

Ata da Assembleia Geral Ordinária da Comissão Municipal de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil do Município de Santos – CM-PETI. Aos quatorze dias do mês de maio de 2026, às nove horas, deu-se início à reunião realizada por meio de videoconferência, no endereço eletrônico: (<https://meet.google.com/dpd-mrha-qwn>), cuja lista de presença encontra-se em anexo. A reunião começou com esclarecimentos sobre uma divergência na ata solicitada a Fernanda, que resultou na elaboração de outra versão pelo grupo; a coordenadora explicou que a coordenação é compartilhada e pediu ajuda dos demais membros para dar conta das tarefas. Houve reconhecimento do trabalho individual e explicações sobre por que a segunda ata foi produzida com formatação diferente, o que facilitou a visualização pelo grupo. **1º Decisão de início e logística inicial:** O grupo debateu se deveria esperar até 9h15 para iniciar a reunião ou começar imediatamente, com opiniões divididas entre aguardar e começar em cinco minutos para evitar atrasos posteriores. Paralelamente, foram trocadas saudações e conduzidas ações práticas, como a divulgação da lista de presença no chat pela coordenação. **2º Gestão de arquivos e logos:** Gerson informou que vectorizou logos (CMDCA, CM-PETI) em múltiplos formatos e ofereceu-se para compilar outros logos na pasta compartilhada, pedindo aos participantes que enviem os logos e seus e-mails para compartilhamento do link. O grupo concordou que centralizar os arquivos facilitaria o acesso e pediu revisão final das artes após inserção dos logos. **3º Aprovação de ata e transição para pauta principal.** A coordenação verificou se os participantes tinham lido a ata anterior e sugeriu que, para maior eficiência, as leituras fossem feitas antes da reunião, deixando a aprovação para a sessão; os que leram sinalizaram concordância e a ata de abril foi aprovada. **4º Revisão do planejamento 2026 e metas prioritárias:** Os participantes manifestaram preocupação com o andamento do planejamento de 2026 e sugeriram revisar o plano para recalcular rota e priorizar ações, destacando que maio tem poucas semanas úteis e que o ano é atípico por feriados, copa do mundo e eleições. Foram listadas metas com seus status: formação com a Escola do Governo ainda não realizada, ações em escolas e serviços em andamento dependendo de supervisões, e necessidade de mobilizar entidades qualificadoras para o “Cumprindo a Cota da Aprendizagem”. A campanha de 12 de junho foi apontada como prioridade urgente e discutiu-se que partes do plano de comunicação já existem, porém é preciso

acionar fornecedores para busdoor e orçamentos; a SECOM prometeu entregar artes que são essenciais para orçamentação e encaminhamento ao fundo. O processo de orçamentação encontrou resistência devido a exigências de arquivos em formatos inadequados, o que atrasou as cotações e gerou desgaste entre a equipe e a gráfica/fundo. Houve frustração com pedidos de arquivos em Word para produção gráfica e com a aparente falta de familiaridade tecnológica por parte de alguns fornecedores, o que dificultou a conversão e atrasou entregas; os participantes destacaram que processos simples poderiam ser mais ágeis com melhores práticas digitais. Planejamento inicial e necessidade de contato com a Secretaria de Cultura: o grupo identificou que ainda não houve contato formal com a Secretaria de Cultura para solicitar apoio estrutural e explicou a necessidade de uma tenda e som para o pedágio de conscientização. Também foi mencionada a existência de artes recebidas e a preocupação sobre quem custearia peças como o busdoor, que é contrato da prefeitura. **5º Alinhamento com SECOM e plano de comunicação:** Discutiu-se o histórico de solicitações à SECOM e a função da Câmara de Relações Públicas na campanha, inclusive o envio prévio de um plano de comunicação via Fernanda presidente do CMDCA. Houve troca sobre como o material de divulgação (rádio, redes sociais, banners) deveria ser coordenado com a Secretaria de Comunicação. O grupo debateu 12 ou 13 de junho, avaliando conflito com seminário municipal e a estreia do Brasil na Copa, e inclinou-se por realizar o pedágio no sábado 13 de junho em horário matutino/tarde (10h30 às 14h30), com atividade prevista de até quatro horas. A Praça das Bandeiras foi proposta como ponto principal por atrair movimentos sociais e público de praia; discutiu-se mobilizar estudantes da UNIFESP, UNIP para compor equipes nos semáforos e terminais; Rebeca (ISBET) informou já ter contato com a assistente social da Unifesp para distribuir o convite aos alunos. Confirmou-se que a estrutura (tenda, cadeiras, som, palco) está prevista e que é preciso articular com a Secretaria de Cultura via ofício; Sandra Santos se responsabilizou por ligar para Conceição da SECULT, identificar o destinatário do ofício e encaminhar pela Casa dos Conselhos. Discutiu-se o material visual da campanha (folder dobrável, banner, cartazes e camiseta) já adaptado do material nacional – “cartão vermelho”; a impressão das sacolinhas de lixo para carros não foi confirmada com a Casa dos Conselhos, e há preocupação com os orçamentos e prazos de produção e distribuição dos cartazes em ônibus e terminais. O grupo

manifestou preocupação com os orçamentos e com a possibilidade de atrasos no serviço público, o que levou à sugestão de adiar a ação agendada do dia 13/06 para o dia 20/06 caso os materiais não estejam prontos até o dia 12. Também foi levantado o impacto de realizar a ação no sábado, já que há participantes com compromissos que impedem essa data. Foi discutida a falta de algumas pessoas no encontro, oferta de apoio por parte de participantes para interlocução com terceiros, e a decisão de pular a pauta de metas da campanha naquele momento. **6º**

#### **Agendamento e logística da reunião de Supervisores com Virgínia SEDUC:**

Confirmou-se a reunião de Supervisores para 25 de maio às 15h na Seduc; Raquel, Luísa, Letícia, Sandra e Gerson, foram indicados para participar presencialmente. Discutiu-se a necessidade de articular ações em escolas para o segundo semestre, citando dificuldade de contato com a diretora da escola Mário de Alcântara, e a intenção de sair da reunião com tratativas para desenvolver atividades em ao menos duas escolas. Planejou-se preparar um roteiro para atendimento a perguntas durante essa interlocução. O ECA digital foi apresentado como pauta nova e urgente, com preocupação sobre trabalho infantil em ambientes virtuais e influencers; sugeriram-se formações, pesquisas de material e possíveis convites a especialistas, além de compartilhamento de referências audiovisuais para sensibilização nas ações com as escolas. **Outra pauta importante para a ação nas escolas é o papel preventivo de cultura e esporte na proteção de crianças e adolescentes contra o trabalho infantil, ao mesmo tempo em que se reconheceu o problema do alto rendimento esportivo que pode resultar em perda da infância e exploração, demandando atenção nas ações educativas. Cultura e esporte foram apontados como estratégias preventivas importantes contra o trabalho infantil e devem ser incorporados nas ações educativas. Além disso solicitaram participação de quem tem experiência em atividades com adolescentes para apoiar e discutir formatos de apresentação. Definiu-se preferir dinâmicas envolvendo professores e supervisores para explicar o ECA digital de forma prática, evitando longas exposições teóricas. Relataram experiência da AFROSAN com o projeto "Recontando a Nossa História" com uso de dinâmica em grupo e jogos online para ter maior interação com os alunos. O SENAI relatou sua experiência com campanhas entre alunos para promover internet segura e sinalizou que está construindo protocolos estaduais para uniformizar condutas frente a impactos das redes sociais nas escolas.**

Foi solicitado que Tânia(SENAI) coloque em documento as práticas do Senai e envie ao grupo como ponto de partida até o dia 25 de maio. Também propôs-se inverter a ordem da pauta para tratar do GT da aprendizagem antes do plano de comunicação devido a questões de tempo. **7º GT APRENDIZAGEM:** Mencionou-se pesquisa sobre trabalho infantil e dificuldades de inscrição em curso; introduziu-se a proposta de pré-aprendizagem para 100 jovens com minuta de edital a ser executada via fundo da criança e do adolescente, financiada por verba do Ministério Público do Trabalho.

Discutiu-se a necessidade de submeter a minuta à Câmara de Legislação do CMDCA para reduzir retornos da procuradoria. Alertou-se para o risco de formar jovens sem garantia de ingresso na aprendizagem formal devido ao não cumprimento de cotas empresariais, e recomendou-se articulação com a Gerência Regional do Trabalho. Ofereceu-se apoio conjunto para tarefas de articulação com o Ministério do Trabalho e empresas, e Raquel confirmou que entrará em contato com Cíntia e colocará possíveis datas de reuniões no grupo. Decidiu-se realizar reunião com entidades formadoras assim que o edital estiver protocolado para facilitar ajustes e foi sugerido que o edital contemple pelo menos duas entidades formadoras. **8º Agendamento com CRAS e Serviços de Convivência:** A conversa inicial tratou de organizar reuniões com chefias do CRAS e do Serviço de Convivência para alinhar atuação nos territórios de São Manoel e Caruara, com discussão sobre realizar primeiro um contato virtual ou seguir diretamente para reuniões presenciais nos territórios. O grupo avaliou dias da semana possíveis e preferências pessoais, optando por uma quarta-feira de julho e sugerindo o dia 1º de julho como opção inicial, enquanto consideraram feriados e compromissos internos que poderiam impactar a escolha. Luisa ficou de verificar com as equipes locais qual território será atendido e confirmar a data. **9º Plano de comunicação:** o grupo abriu e revisou o plano de comunicação. Foram listadas ações como criação de identidade visual da campanha, produção de cards e vídeos, campanha do 12 de junho, divulgação de canais de denúncia, apoio às ações territoriais e produção de material para WhatsApp, com dúvidas pontuais sobre responsáveis por algumas entregas. **Canalização das publicações pelo CMDCA e articulação com Prefeitura:** Informou-se que as divulgações da CM-PETI serão publicadas pelo Instagram do CMDCA, o qual é administrado pela coordenadora da Câmara de Relações Públicas (Andressa) e que é necessário articular o compartilhamento com o perfil

institucional da cidade (perfil do Instagram "Santos Cidade") para ampliar o alcance; considerou-se a possibilidade de formalizar o repasse por resolução normativa junto à diretoria. A comissão poderá se responsabilizar por adequar as artes e incluir logos para postagem, para agilizar os processos, caso a Câmara de Relações Públicas não tenha condições de fazer. Porém a Câmara de Relações Públicas cuidará da padronização e das publicações no Instagram. Esse assunto será tratado na reunião da Diretoria do CMDCA. Os materiais digitais para campanha do 12 de junho deverão ser compartilhados nas redes sociais da PMS e do CMDCA. **10 º Assuntos Gerais:** Encerramento iniciado com avisos de compromissos pessoais e horários de saída da equipe, incluindo menções a ausências e manifestações de agradecimento pela participação. Houve confirmação de que não havia mais pontos imediatos a tratar antes dos encaminhamentos finais.

Virgínia (SEDUC) apresentou o ofício nº 9 do CM-PETI solicitando informações sobre projetos voltados a crianças e adolescentes e se comprometeu a enviar por e-mail as ações, anexos e ata para conhecimento das secretarias e do grupo. Foi explicado que os documentos também ficarão disponíveis por e-mail para consulta. Foram confirmadas datas e horários importantes: reunião com supervisoras em 25/05 às 15h, ação prevista para 13 de junho condicionada a materiais prontos, e pré-agendamento de reunião com as equipes do serviço de convivência e CRAS para 1º de julho. Discussões incluíram planejamento de divulgação em redes sociais e organização do pedagógico. Debate sobre a necessidade de melhorar o registro das reuniões do CMDCA, com sugestão de participantes se prepararem previamente para relatos. Foi proposta e já testada a utilização de transcrição automatizada de gravações para acelerar a produção de atas, com compromisso de revisão antes de encaminhamento. Definiu-se a pauta da próxima reunião de 18 de junho com inclusão de avaliação do Seminário Municipal sobre Trabalho Infantil (SEDS) e das ações de 13 de junho. Sugeriu-se criar pauta permanente para acompanhamento do planejamento de 2026 e das atividades do segundo semestre, visando evitar esquecimentos e garantir acompanhamento das metas. Gerson (AFROSAN) verificará materiais do ECA Digital junto à Fundação Roberto Marinho para compartilhar com o grupo. Foi esclarecido que o projeto para a pré-aprendizagem ainda depende de edital e convocação de entidades formadoras. A reunião terminou



com combinados para fotos de registro e confirmações de comunicação prévia para encontros futuros.

LISTA DE PRESENÇA:

[https://docs.google.com/spreadsheets/d/1p2qDBatAY42YSbolOP7\\_xi6rPZN6yAA\\_Y6YR269qoVIA/edit?usp=sharing](https://docs.google.com/spreadsheets/d/1p2qDBatAY42YSbolOP7_xi6rPZN6yAA_Y6YR269qoVIA/edit?usp=sharing)